Transtorno do Espectro Autista:

ORIENTAÇÕES BÁSICAS SOBRE









GRUPO DE APOIO AOS FAMILIARES E CUIDADORES DE PESSOAS AUTISTAS





FICHA TÉCNICA

Elaboração (Organização), diagramação e revisão

Claudia Marques Santa Rosa Malcher – Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA/UEPA). claudia.malcher@uepa.br

Colaboradores

Ana Caroline Santa Rosa Malcher – Centro Universitário do Pará (CESUPA) Arthur Henrique Almeida de Lima – Escola Técnica do SUS/PA (ETSUS-PA) Leda Lima da Silva – Centro Universitário do Pará (CESUPA) e Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA/ UEPA) Ronaldo Costa Monteiro – Universidade Federal do Pará (UFPA) Rosilene Rodrigues Prado – Universidade Federal do Pará (UFPA) Scheilla de Castro Abbud Vieira – Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Projeto de Capa

Claudia Marques Santa Rosa Malcher Rosilene Rodrigues Prado

Imagens

Projetadas com banco de imagens da Plataforma Canva

Projeto contemplado no EDITAL Nº 89/2024 PROEX/UEPA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C327 Cartilha para o Transtorno do Espectro Autista: Orientações Básicas sobre Primeiros Socorros [recurso eletrônico] / Claudia Marques Santa Rosa Malcher [Organizadora], Ana Caroline Santa Rosa Malcher, Arthur Henrique Almeida de Lima, Leda Lima da Silva, Ronaldo Costa Monteiro, Rosilene Rodrigues Prado e Scheilla de Castro Abbud Vieira — Ananindeua: Palafita Book, 2024.

15p.: il.; PDF; 2.4 MB.

ISBN: 978-65-86632-38-5

DOI: 10.36599/palabk-978-65-86632-38-5

 Primeiros Socorros. 2. Suporte Básico de Vida para Leigos. 3. Transtorno do Espectro Autista. I. Título.

> CDD 610 CDU 61



Índice para catálogo sistemático:

Medicina e saúde: 610

2. Medicina e saúde: 61



APRESENTAÇÃO

Essa cartilha foi construída a partir do Curso de Extensão da Universidade do Estado do Pará "Primeiros Socorros para Familiares e Cuidadores de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista: Nível Básico". Aqui contamos com a participação do Grupo de Apoio aos Familiares e Cuidadores de Pessoas Autistas (APOIA) e do Programa de Pós-Graduação em Educação em Saúde na Amazônia (PPGESA/UEPA).

Portanto, essa cartilha tem o objetivo de fornecer orientações de primeiros socorros básicos para pais e cuidadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA), para que possam salvar vidas e/ou diminuir os riscos de complicações, e sentirem mais segurança nesse atendimento.

Além disso, algumas observações sobre os primeiros cuidados no TEA é que estes são momentos que podem gerar muitas dúvidas, medo e tensão, onde cuidados básicos como se identificar e pedir permissão para tocar a pessoa, ou em como realizar esse contato, são uma grande diferença nos primeiros socorros. Por isso, iniciamos com o capítulo de bom atendimento e orientações básicas para fortalecer esse laço de apresentação no primeiro contato.

Esperamos que esta cartilha possa ajudar a cada pessoa com TEA e seu familiar ou cuidador que tiver acesso!

Atenciosamente,

Profa Dra. Claudia Margues Santa Rosa Malcher.

CONTEÚDO

1. PARA O BOM ATENDIMENTO	04
2.ORIENTAÇÕES BÁSICAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS	05
3.ENGASGO	06
3.1 ENGASGO EM ADULTO	07
3.2 ENGASGO EM CRIANÇA MAIOR DE UM ANO DE IDADE	08
3.3 ENGASGO EM CRIANÇA MENOR DE UM ANO DE IDADE	11
4. CONVULSÃO	13
5.REFERÊNCIAS	14



Primeiros Socorros

PARA O BOM ATENDIMENTO



O apoio para socorrer a vítima é importante simultaneamente para:

Prevenir	afastar o perigo da vítima ou a vítima do perigo
Alertar	avisar o serviço emergencial sobre o tipo de acidente, local, número de vítimas e seu estado
Socorrer	após a avaliação adequada

Assim você terá um plano de ação mais efetivo com o chamado acrônimo "PAS": Prevenir, Alertar, Socorrer.

Primeiros Socorros

Vamos conhecer algumas ORIENTAÇÕES BÁSICAS?



- 1. Mantenha calma e assuma a situação!
- 2. Observe se há riscos, para você e a vítima. Ela tem alguma identificação de que tem alergia?
- 3. Afaste os curiosos, com calma e educação.
- 4. Atenção a qualquer ferimento ou doença súbita.
- 5. Dê tarefas: chame o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), pelo nº 192. Acione a família! Isole o local. Traga curativo.
- 6. Use luva, se disponível. Evite o contato com sangue.
- 7. Diga seu nome. Fale o que será feito. Evite medo!
- 8. A vítima grave, não manuseie. Aguarde apoio.
- 9. Não dê água! Se tiver sede, molhe a boca com gaze.
- 10. Use um cobertor para proteger do frio, chuva.
- 11. Transporte só após avaliar, estabilizar e imobilizar.
- 12. Remover, só em risco de vida para a vítima ou você.



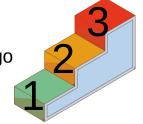


Engasgo é uma situação de emergência, quando um objeto ou alimento impede a passagem de ar para os pulmões

Pode ocorrer em qualquer idade, porém é mais comum em menores de 5 anos.

Além disso, podemos ajudar utilizando alguns passos que variam desde:

- 1. O estímulo à tosse
- 2. A realização de manobras de desengasgo
- 3. Ou reversão de uma parada cardíaca



ENGASGO NO ADULTO

REGRAS DE OURO: "SE TOSSIR, ESTIMULE A TOSSE" Caso não consiga tossir, faça a manobra de Heimilich!



Vídeo SAMU 192: Adulto engasgado? Acesso QR code ou https://youtu.be/PyMq2iDMEkl

<u>E se ele ficar desacordado</u>: peça para ligar urgente para o SAMU 192. E diga para trazer o desfibrilador externo automático (DEA) ou aparelho de choque.

Nesse caso, deite a pessoa no chão, ver vídeo acima. Faça ressuscitação cardiopulmonar com as duas mãos. Use 30 compressões (5 centímetros de profundidade).

NÃO PARE ATÉ OCORRER O DESENGASGO OU 192 CHEGAR!



ENGASGO NA CRIANÇA: Parcial Estimule a TOSSIR



Em criança acordada, maior de 1 ano de idade peça para a criança tossir, ver abaixo quando:

Observe que existem 2 tipos de engasgo!

ENGASGO PARCIAL	ENGASGO TOTAL
Há tosseFala, emite sons	 Não tosse, ou fala Dificuldade em falar ou respirar Pode estar roxa
Aqui NÃO fazer manobra de desengasgo	Aqui passar para folha a seguir!
Orientar a tossir!	Você fará a Manobra de Heimlich



ENGASGO NA CRIANÇA: Total

Quando usar a Manobra de Heimlich?

Se criança acordada e maior de 1 ano de idade

1. Posicione-se na altura da criança (em pé ou de joelhos a depender da sua altura, e com um de seus joelhos entre as pernas da criança).

2. Envolva seus braços na cintura com uma das mãos fechadas com o polegar encostado ao abdômen (entre o estômago e o umbigo).

3. Com a outra mão aberta sobre a primeira, faça as compressões para dentro e para cima (formando a letra "J").

4. Repetir a manobra até a desobstrução ou que a criança fique desacordada.



Vídeo SAMU 192: O que fazer em caso de engasgo em crianças Acesso QR code ou https://youtu.be/gwAgRYYw1n8 Caso figue desacordada,

faça a ressuscitação, para isso passe para a folha a seguir: O

RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) FAÇA MASSAGEM CARDÍACA

Se criança desacordada e maior de 1 ano de idade



- Coloque a criança no chão ou superfície rígida.
- Chame-a pelo nome, com leves batidas no ombro.
- Sem resposta, peça para chamar o SAMU 192.
- Use apenas uma mão sua aberta entre os dois mamilos.
- Não dobre o cotovelo. Membro superior estendido!
- Faça 15 compressões (5 centímetros de profundidade).
- Abra a boca e se visualizar o corpo estranho, faça a retirada com seus dedos em pinça.
- Se não enxergar ou não conseguir retirar o objeto, mantenha as compressões de 100 a 120 por minuto.

NÃO PARE ATÉ OCORRER O DESENGASGO OU 192 CHEGAR!



ENGASGO NA CRIANÇA

Bebê - Menor de 1 ano e acordado



Vídeo SAMU 192: O que fazer em caso de engasgo em bebê? Acesso QR code ou https://youtu.be/NRBK74-P6JU

- Primeiro, posicione o bebê de barriga para baixo em seu antebraço e a cabeça mais baixa que o corpo.
- Apoie o seu antebraço na sua coxa, e sua mão no queixo do bebê, com dedos abertos.
- Realize cinco "batidas" equivalente uma tosse no meio das costas do bebê, com o punho da mão, na altura do tórax.
- Depois, vire o bebê apoiando-o no outro braço e faça cinco compressões no tórax (entre os mamilos e com os dedos indicador e médio) com a profundidade de 4 centímetros.
- Abra a boca e veja se visualiza o corpo estranho, e faça sua retirada com os dedos em pinça.
- Caso n\u00e3o visualize o objeto, repetir o passo 1 e 2 at\u00e9 que seja expelido, ou fique desacordado o beb\u00e9.

Caso fique desacordado, faça a ressuscitação na página a seguir:

RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR



O bebê está desacordado e não respira!!!



Assista o vídeo na página anterior

- Coloque o bebê no chão ou superfície rígida.
- Faça leves palmadas no pé e chame-o pelo nome.
- Sem resposta, peça para chamar o SAMU 192.
- Preferencialmente com os seus dois dedos polegares, no centro do tórax, fazer 15 compressões, como visto no vídeo anterior, ou você pode usar 2 dedos (indicador e médio) entre os mamilos, ver imagem acima, e fazer 15 compressões de 4 centímetros de profundidade.
- Abra a boca e veja se visualiza o corpo estranho, e faça sua retirada com os dedos em pinça.
- Se não enxergar ou não conseguir retirar o objeto mantenha as compressões de 100 a 120 por minuto.

NÃO PARE ATÉ OCORRER O DESENGASGO OU 192 CHEGAR!



CONVULSÃO

perda súbita da consciência acompanhada de contrações musculares bruscas e involuntárias.

que fazer !

Durante a crise, afaste objetos que machuquem Coloque uma almofada ou pano na cabeça

Após a crise, se não tiver trauma, use a posição lateral de segurança



Se as convulsões: Já duram mais de 5 minutos OU ocorrem em surtos em que a pessoa não recupera a consciência entre as crises ... **CHAME SAMU 192**



Vídeo SAMU 192: O que fazer em caso de convulsão?

Figura: Site Tua Saúde Acesso QR code ou https://youtu.be/DC7w3DFfPW8



REFERÊNCIAS

American Heart Association. AHA. **Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020**. Acesso em 26 Dez de 2024. Disponível em: https://cpr.heart.org.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recémnascido: guia para os profissionais de saúde**. – 2. ed. – Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação e conduta da epilepsia na atenção básica e na urgência e emergência** – Brasília, 2018.

RECH, MRA. Suporte Básico de Vida para crianças em casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Acolhimento com classificação de risco na atenção primária em saúde. Situações relacionadas ao atendimento à demanda espontânea na Atenção Primária em Saúde. São Luís: UNASUS; UFMA, 2021.

REIS, M. Posição lateral de segurança (PLS): o que é, como fazer e quando usar. Tua Saúde. 2023.

